



Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural do Estado de São Paulo: estimativa de 2019

O Valor da Produção Agropecuária (VPA) é analisado por região do estado. Indica quais as principais atividades do setor em termos da geração da renda regional, os produtos em destaque, sua localização e a evolução comparativa ao ano anterior. Identifica em que níveis a renda da agropecuária está sendo gerada. Essas informações servem de subsídios para formulação de políticas públicas e tomadas de decisão pelos gestores, nos diversos níveis da administração pública e privada, e para os agentes econômicos locais. Para tanto, são consideradas as regiões abrangidas pelos 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), organização geográfica de interesse da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA).

Os dados de produção foram obtidos dos levantamentos sistemáticos de previsão e estimativas de safras agrícolas, realizados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), ambos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA), disponíveis no banco de dados do IEA¹. Vale salientar que há uma atualização das produções informadas, em especial as de olerícolas. No desenrolar da safra agrícola, quando ocorre mais de uma colheita (ciclos), esta é computada (ou está sendo considerada) na produção anual. Os preços médios mensais recebidos pelos produtores também são do banco de dados do IEA². Os preços dos produtos olerícolas e os das frutas foram obtidos da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP), ponderados e decompostos a partir dos preços de atacado³, exceto os de batata, cebola, mandioca para mesa, tomate, banana, laranja e tangerina.

O Valor da Produção da Agropecuária Paulista, em 2019, atingiu a marca de R\$82,3 bilhões, superando o obtido no ano anterior em 9,5 %. Em termos reais, o acréscimo foi de 4,8%, quando desconsiderada a inflação do período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁴.

Na tabela 1 são apresentados os resultados do VPA por EDR, em ordem decrescente de valor. Já a tabela 2 mostra os cinco maiores VPA, por produto, regionalmente. Nos

últimos cinco anos a primeira colocação no ranking de VPA do estado de São Paulo vem sendo ocupada pelo EDR de São João da Boa Vista ou pelo de Barretos.

Tabela 1 - Valor da Produção Agropecuária, por Região (Escritório de Desenvolvimento Rural - EDR), Estado de São Paulo, 2018 e 2019, Definitivo

Região (EDR)	2018		2019			Var. %	Posição	
	Valor (R\$)	Part. %	Valor (R\$)	Part. %	% acum.		2018	2019
S. J. Boa Vista	3.564.763.116,28	4,7	4.407.951.855,44	5,4	5,4	23,7	2	1
Itapetininga	3.277.543.651,32	4,4	3.917.124.484,06	4,8	10,1	19,5	4	2
Barretos	3.740.580.527,34	5,0	3.859.163.548,33	4,7	14,8	3,2	1	3
Itapeva	3.401.562.582,43	4,5	3.850.019.079,17	4,7	19,5	13,2	3	4
S. J. Rio Preto	2.835.693.083,67	3,8	3.041.297.771,40	3,7	23,2	7,3	6	5
Pres. Prudente	2.934.996.286,25	3,9	2.979.672.697,34	3,6	26,8	1,5	5	6
Jaboticabal	2.645.061.836,82	3,5	2.951.284.229,98	3,6	30,4	11,6	7	7
Tupã	2.543.186.043,90	3,4	2.929.925.280,62	3,6	33,9	15,2	9	8
Avaré	2.212.819.279,71	2,9	2.873.016.328,76	3,5	37,4	29,8	15	9
Assis	2.377.432.959,44	3,2	2.599.097.535,11	3,2	40,6	9,3	12	10
Andradina	2.423.081.203,81	3,2	2.594.709.289,70	3,2	43,7	7,1	11	11
Orlândia	2.538.571.083,50	3,4	2.580.269.265,38	3,1	46,9	1,6	10	12
Araraquara	2.300.813.710,00	3,1	2.546.430.753,02	3,1	49,9	10,7	13	13
Jaú	2.114.690.162,27	2,8	2.525.056.173,22	3,1	53,0	19,4	17	14
Ribeirão Preto	2.233.319.107,99	3,0	2.499.144.381,65	3,0	56,1	11,9	14	15
Catanduba	2.150.767.712,52	2,9	2.385.075.942,58	2,9	58,9	10,9	16	16
Ourinhos	2.102.481.092,40	2,8	2.291.546.679,62	2,8	61,7	9,0	18	17
Franca	2.627.008.665,45	3,5	2.216.467.999,33	2,7	64,4	-15,6	8	18
Araçatuba	2.083.219.058,88	2,8	2.029.172.464,00	2,5	66,9	-2,6	19	19
Botucatu	1.837.444.422,31	2,4	1.918.297.157,40	2,3	69,2	4,4	20	20
Pres. Venceslau	1.413.423.400,68	1,9	1.871.878.960,47	2,3	71,5	32,4	29	21
General Salgado	1.668.863.433,12	2,2	1.839.664.229,00	2,2	73,7	10,2	22	22
Piracicaba	1.556.901.471,72	2,1	1.823.135.116,83	2,2	75,9	17,1	26	23
Limeira	1.652.936.076,86	2,2	1.814.449.191,81	2,2	78,1	9,8	23	24
Lins	1.675.329.370,87	2,2	1.727.278.109,23	2,1	80,2	3,1	21	25
Votuporanga	1.496.759.402,34	2,0	1.565.390.063,26	1,9	82,1	4,6	28	26
Sorocaba	1.570.751.663,45	2,1	1.562.312.206,57	1,9	84,0	-0,5	25	27
Bauru	1.574.828.875,46	2,1	1.544.252.576,90	1,9	85,9	-1,9	24	28
Mogi-Mirim	1.534.579.310,02	2,0	1.533.907.820,83	1,9	87,8	0,0	27	29
Campinas	1.031.720.372,20	1,4	1.382.371.969,41	1,7	89,5	34,0	35	30
Jales	1.098.752.351,52	1,5	1.254.692.284,13	1,5	91,0	14,2	33	31
Bragança Paulista	1.160.301.060,54	1,5	1.243.421.143,71	1,5	92,5	7,2	32	32
Dracena	1.161.167.930,17	1,5	1.233.770.402,40	1,5	94,0	6,3	31	33
Marília	1.221.477.084,08	1,6	1.200.401.447,57	1,5	95,4	-1,7	30	34
Registro	1.092.000.097,22	1,5	1.198.633.999,29	1,5	96,9	9,8	34	35
Fernandópolis	926.380.065,81	1,2	961.935.165,08	1,2	98,1	3,8	36	36
Guaratinguetá	474.738.006,90	0,6	503.259.172,95	0,6	98,7	6,0	37	37
Pindamonhangaba	454.402.326,54	0,6	477.572.631,88	0,6	99,3	5,1	38	38
Mogi das Cruzes	374.645.933,35	0,5	414.224.056,95	0,5	99,8	10,6	39	39
São Paulo	98.006.628,73	0,1	195.769.766,41	0,2	100,0	99,8	40	40
Estado	75.183.000.447,87	100,0	82.343.043.230,79	100,0		9,5		

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Valor da Produção Agropecuária, Levantamento Final por Região (EDR), Estado de São Paulo, 2019

(continua)

Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
1	São João da Boa Vista	Batata	690.199.314,00	15,7	15,7	11	Andradina	Cana-de-açúcar	1.608.003.066,40	62,0	62,0
		Cana-de-açúcar	643.387.794,00	14,6	30,3			Carne bovina	491.342.704,56	18,9	80,9
		Carne de frango	547.859.691,21	12,4	42,7			Abacaxi	152.635.902,41	5,9	86,8
		Laranja para indústria	494.644.965,80	11,2	53,9			Leite	78.053.370,00	3,0	89,8
		Café beneficiado	445.769.918,31	10,1	64,0			Ovo de galinha	62.632.473,12	2,4	92,2
		Demais produtos	1.586.090.172,12	36,0	100,0			Demais produtos	202.041.773,21	7,8	100,0
		Total	4.407.951.855	100,0				Total	2.594.709.290	100,0	
2	Itapetininga	Uva para mesa	680.857.802,00	17,4	17,4	12	Oriândia	Cana-de-açúcar	2.004.403.674,90	77,7	77,7
		Carne de frango	618.744.352,50	15,8	33,2			Soja	231.115.328,60	9,0	86,6
		Carne bovina	333.753.718,38	8,5	41,7			Carne de frango	150.612.975,30	5,8	92,5
		Laranja para indústria	301.656.735,66	7,7	49,4			Carne bovina	75.049.596,90	2,9	95,4
		Soja	298.397.322,88	7,6	57,0			Café beneficiado	39.869.790,74	1,5	96,9
		Demais produtos	1.683.714.552,64	43,0	100,0			Demais produtos	79.217.898,94	3,1	100,0
		Total	3.917.124.484	100,0				Total	2.580.269.265	100,0	
3	Barretos	Cana-de-açúcar	2.335.380.259,55	60,5	60,5	13	Araraquara	Cana-de-açúcar	1.579.383.065,00	62,0	62,0
		Laranja para indústria	570.079.902,95	14,8	75,3			Laranja para indústria	297.216.635,59	11,7	73,7
		Laranja para mesa	166.618.605,93	4,3	79,6			Carne bovina	143.384.125,38	5,6	79,3
		Carne bovina	149.939.420,88	3,9	83,5			Carne de frango	109.373.431,20	4,3	83,6
		Soja	117.406.424,26	3,0	86,5			Laranja para mesa	86.868.211,24	3,4	87,0
		Demais produtos	519.738.934,76	13,5	100,0			Demais produtos	330.205.284,61	13,0	100,0
		Total	3.859.163.548	100,0				Total	2.546.430.753	100,0	
4	Itapeva	Tomate para mesa	919.631.540,00	23,9	23,9	14	Jaú	Cana-de-açúcar	1.407.075.058,40	55,7	55,7
		Soja	872.456.680,00	22,7	46,5			Carne de frango	471.545.308,50	18,7	74,4
		Milho	493.376.553,55	12,8	59,4			Laranja para indústria	201.914.695,56	8,0	82,4
		Feijão	264.885.658,80	6,9	66,2			Carne bovina	116.711.894,58	4,6	87,0
		Carne bovina	237.018.044,58	6,2	72,4			Café beneficiado	68.601.108,00	2,7	89,7
		Demais produtos	1.062.650.602,24	27,6	100,0			Demais produtos	259.208.108,18	10,3	100,0
		Total	3.850.019.079	100,0				Total	2.525.056.173	100,0	
5	São José do Rio Preto	Cana-de-açúcar	1.482.136.422,50	48,7	48,7	15	Ribeirão Preto	Cana-de-açúcar	1.906.309.655,30	76,3	76,3
		Carne bovina	352.208.125,92	11,6	60,3			Carne bovina	103.839.692,40	4,2	80,4
		Carne de frango	255.940.683,00	8,4	68,7			Carne de frango	86.147.412,00	3,4	83,9
		Laranja para indústria	198.305.039,70	6,5	75,3			Ovo de galinha	80.449.870,20	3,2	87,1
		Borracha	171.893.691,60	5,7	80,9			Café beneficiado	54.482.372,63	2,2	89,3
		Demais produtos	580.813.808,68	19,1	100,0			Demais produtos	267.915.379,12	10,7	100,0
		Total	3.041.297.771	100,0				Total	2.499.144.382	100,0	
6	Pres. Prudente	Cana-de-açúcar	1.357.678.234,65	45,6	45,6	16	Catan-duva	Cana-de-açúcar	1.362.134.903,90	57,1	57,1
		Carne bovina	684.091.262,34	23,0	68,5			Limão	526.163.357,16	22,1	79,2
		Ovo de galinha	242.896.870,83	8,2	76,7			Carne bovina	127.252.460,34	5,3	84,5
		Soja	182.165.454,50	6,1	82,8			Laranja para indústria	97.548.623,41	4,1	88,6
		Milho	153.355.582,03	5,1	87,9			Amendoim em casca	42.227.341,76	1,8	90,4
		Demais produtos	359.485.292,99	12,1	100,0			Demais produtos	229.749.256,01	9,6	100,0
		Total	2.979.672.697	100,0				Total	2.385.075.943	100,0	
7	Jaboticabal	Cana-de-açúcar	1.489.158.598,50	50,5	50,5	17	Ourinhos	Cana-de-açúcar	529.435.201,25	23,1	23,1
		Manga	301.174.420,80	10,2	60,7			Soja	294.551.440,30	12,9	36,0
		Limão	230.822.759,46	7,8	68,5			Laranja para indústria	268.527.306,12	11,7	47,7
		Cebola	200.325.450,00	6,8	75,3			Carne bovina	266.176.284,84	11,6	59,3
		Laranja para indústria	138.039.277,25	4,7	79,9			Milho	251.942.288,43	11,0	70,3
		Demais produtos	591.763.723,97	20,1	100,0			Demais produtos	680.914.158,68	29,7	100,0
		Total	2.951.284.230	100,0				Total	2.291.546.680	100,0	
8	Tupã	Ovo de galinha	1.911.880.404,18	65,3	65,3	18	Franca	Cana-de-açúcar	867.609.812,75	39,1	39,1
		Cana-de-açúcar	356.945.496,53	12,2	77,4			Café beneficiado	593.219.526,66	26,8	65,9
		Carne bovina	310.953.042,72	10,6	88,0			Carne bovina	159.285.501,42	7,2	73,1
		Amendoim em casca	113.666.674,15	3,9	91,9			Laranja para indústria	136.435.466,27	6,2	79,2
		Leite	50.585.160,00	1,7	93,7			Carne de frango	130.619.522,40	5,9	85,1
		Demais produtos	185.894.503,04	6,3	100,0			Demais produtos	329.298.169,83	14,9	100,0
		Total	2.929.925.281	100,0				Total	2.216.467.999	100,0	
9	Avaré	Soja	408.812.837,60	14,2	14,2	19	Araçatuba	Cana-de-açúcar	1.067.065.440,00	52,6	52,6
		Laranja para indústria	406.508.525,12	14,1	28,4			Carne bovina	344.742.156,54	17,0	69,6
		Feijão	402.963.486,80	14,0	42,4			Ovo de galinha	202.050.353,95	10,0	79,5
		Cana-de-açúcar	307.804.586,25	10,7	53,1			Soja	124.485.639,72	6,1	85,7
		Batata	253.922.535,00	8,8	62,0			Leite	71.330.490,00	3,5	89,2
		Demais produtos	1.093.004.357,99	38,0	100,0			Demais produtos	219.498.383,79	10,8	100,0
		Total	2.873.016.329	100,0				Total	2.029.172.464	100,0	
10	Assis	Cana-de-açúcar	1.131.480.956,30	43,5	43,5	20	Botucatu	Cana-de-açúcar	540.839.285,95	28,2	28,2
		Soja	535.909.456,80	20,6	64,2			Laranja para indústria	320.298.098,79	16,7	44,9
		Milho	438.919.635,33	16,9	81,0			Carne de frango	316.987.410,12	16,5	61,4
		Carne bovina	209.075.730,24	8,0	89,1			Carne bovina	270.851.469,18	14,1	75,5
		Amendoim em casca	84.526.465,00	3,3	92,3			Ovo de galinha	98.207.340,83	5,1	80,7
		Demais produtos	199.185.291,44	7,7	100,0			Demais produtos	371.113.552,53	19,3	100,0
		Total	2.599.097.535	100,0				Total	1.918.297.157	100,0	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Tabela 2 - Valor da Produção Agropecuária, Levantamento Final por Região (EDR), Estado de São Paulo, 2019

(conclusão)

Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.	Pos.	EDR	Produto	VPA (R\$)	Part. %	% acum.
21	Pres. Venceslau	Carne bovina	1.007.695.429,80	53,8	53,8	31	Jales	Carne bovina	365.463.878,40	29,1	29,1
		Cana-de-açúcar	496.254.874,45	26,5	80,3			Cana-de-açúcar	318.472.446,50	25,4	54,5
		Leite	192.872.814,30	10,3	90,6			Laranja para indústria	118.208.578,00	9,4	63,9
		Mandioca para indústria	60.763.728,04	3,2	93,9			Uva para mesa	95.549.835,80	7,6	71,5
		Soja	46.639.323,56	2,5	96,4			Limão	81.283.632,00	6,5	78,0
		Demais produtos	67.652.790,32	3,6	100,0			Demais produtos	275.713.913,43	22,0	100,0
Total			1.871.878.960	100,0	Total			1.254.692.284	100,0		
22	General Salgado	Cana-de-açúcar	792.852.758,16	43,1	43,1	32	Brag. Paulista	Carne de frango	520.872.131,50	41,9	41,9
		Carne bovina	428.569.099,56	23,3	66,4			Carne bovina	198.200.530,74	15,9	57,8
		Carne de frango	106.120.641,90	5,8	72,2			Leite	124.577.730,00	10,0	67,8
		Laranja para indústria	104.070.113,77	5,7	77,8			Café beneficiado	81.293.127,72	6,5	74,4
		Leite	100.562.257,50	5,5	83,3			Tangerina	53.917.530,72	4,3	78,7
		Demais produtos	307.489.358,11	16,7	100,0			Demais produtos	264.561.093,03	21,3	100,0
Total			1.839.664.229	100,0	Total			1.243.421.144	100,0		
23	Piracicaba	Cana-de-açúcar	880.271.060,50	48,3	48,3	33	Dracena	Cana-de-açúcar	682.850.937,45	55,3	55,3
		Carne de frango	510.627.716,55	28,0	76,3			Carne bovina	338.694.449,76	27,5	82,8
		Carne bovina	135.045.598,92	7,4	83,7			Leite	52.533.780,00	4,3	87,1
		Carne suína	87.010.290,80	4,8	88,5			Amendoim em casca	24.449.893,00	2,0	89,0
		Laranja para indústria	48.969.894,40	2,7	91,2			Café beneficiado	17.393.476,89	1,4	90,4
		Demais produtos	161.210.555,66	8,8	100,0			Demais produtos	117.847.865,30	9,6	100,0
Total			1.823.135.117	100,0	Total			1.233.770.402	100,0		
24	Limeira	Cana-de-açúcar	1.025.938.278,00	56,5	56,5	34	Marília	Carne bovina	397.932.245,10	33,1	33,1
		Laranja para indústria	157.710.824,15	8,7	65,2			Cana-de-açúcar	152.593.302,00	12,7	45,9
		Carne de frango	121.682.433,00	6,7	71,9			Café beneficiado	139.597.551,60	11,6	57,5
		Carne bovina	81.603.939,48	4,5	76,4			Amendoim em casca	132.583.950,30	11,0	68,5
		Milho	65.495.199,55	3,6	80,0			Leite	86.791.845,00	7,2	75,8
		Demais produtos	362.018.517,63	20,0	100,0			Demais produtos	290.902.553,57	24,2	100,0
Total			1.814.449.192	100,0	Total			1.200.401.448	100,0		
25	Lins	Cana-de-açúcar	883.149.529,09	51,1	51,1	35	Registro	Banana	1.016.072.987,28	84,8	84,8
		Carne bovina	299.348.859,42	17,3	68,5			Carne bovina	77.699.985,06	6,5	91,3
		Laranja para indústria	189.479.043,76	11,0	79,4			Tangerina	48.958.010,92	4,1	95,3
		Amendoim em casca	75.901.693,84	4,4	83,8			Leite	18.736.926,00	1,6	96,9
		Laranja para mesa	55.379.489,59	3,2	87,0			Maracujá	9.362.060,77	0,8	97,7
		Demais produtos	224.019.493,53	13,0	100,0			Demais produtos	27.804.029,26	2,3	100,0
Total			1.727.278.109	100,0	Total			1.198.633.999	100,0		
26	Votuporanga	Cana-de-açúcar	756.497.337,18	48,3	48,3	36	Fernandópolis	Cana-de-açúcar	434.080.743,50	45,1	45,1
		Carne bovina	253.880.758,08	16,2	64,5			Carne bovina	241.590.631,20	25,1	70,2
		Carne de frango	176.080.877,76	11,2	75,8			Laranja para indústria	61.278.108,83	6,4	76,6
		Laranja para indústria	84.725.053,65	5,4	81,2			Leite	58.399.380,00	6,1	82,7
		Borracha	72.687.722,40	4,6	85,8			Borracha	34.578.720,00	3,6	86,3
		Demais produtos	221.518.314,19	14,2	100,0			Demais produtos	132.007.581,55	13,7	100,0
Total			1.565.390.063	100,0	Total			961.935.165	100,0		
27	Sorocaba	Alface	178.544.082,60	11,4	11,4	37	Guaratetã	Carne bovina	260.390.789,88	51,7	51,7
		Carne de frango	163.690.740,00	10,5	21,9			Leite	187.231.756,80	37,2	88,9
		Cana-de-açúcar	143.210.410,00	9,2	31,1			Arroz em casca	26.747.090,00	5,3	94,3
		Carne bovina	142.244.750,70	9,1	40,2			Milho	7.543.020,03	1,5	95,8
		Carne suína	104.231.914,70	6,7	46,8			Tomate para mesa	4.164.794,00	0,8	96,6
		Demais produtos	830.390.308,57	53,2	100,0			Demais produtos	17.181.722,24	3,4	100,0
Total			1.562.312.207	100,0	Total			503.259.173	100,0		
28	Bauru	Cana-de-açúcar	513.009.347,50	33,2	33,2	38	Pindamonhangaba	Carne bovina	238.711.542,24	50,0	50,0
		Laranja para indústria	355.154.815,18	23,0	56,2			Leite	116.922.840,00	24,5	74,5
		Carne bovina	285.964.621,56	18,5	74,7			Banana	32.709.437,83	6,8	81,3
		Laranja para mesa	103.801.940,50	6,7	81,5			Arroz em casca	13.595.078,92	2,8	84,2
		Carne suína	49.937.925,00	3,2	84,7			Cana-de-açúcar	12.588.668,00	2,6	86,8
		Demais produtos	236.383.927,16	15,3	100,0			Demais produtos	63.045.064,89	13,2	100,0
Total			1.544.252.577	100,0	Total			477.572.632	100,0		
29	Mogi-Mirim	Laranja para indústria	326.996.095,09	21,3	21,3	39	Mogi das Cruzes	Caqui	140.189.420,80	33,8	33,8
		Cana-de-açúcar	227.289.109,50	14,8	36,1			Cenoura	53.074.800,00	12,8	46,7
		Carne de frango	179.281.218,87	11,7	47,8			Ovo de galinha	40.724.750,45	9,8	56,5
		Laranja para mesa	95.571.924,39	6,2	54,1			Beterraba	38.284.030,79	9,2	65,7
		Limão	92.158.179,24	6,0	60,1			Alface	37.414.767,00	9,0	74,8
		Demais produtos	612.611.293,74	39,9	100,0			Demais produtos	104.536.287,91	25,2	100,0
Total			1.533.907.821	100,0	Total			414.224.057	100,0		
30	Campinas	Carne de frango	260.989.210,50	18,9	18,9	40	São Paulo	Alface	90.462.432,06	46,2	46,2
		Uva para mesa	212.565.330,48	15,4	34,3			Banana	71.188.278,02	36,4	82,6
		Tomate para mesa	139.054.200,80	10,1	44,3			Repolho	8.695.663,20	4,4	87,0
		Figo para mesa	137.321.049,58	9,9	54,2			Beterraba	3.288.691,82	1,7	88,7
		Ovo de galinha	117.181.963,15	8,5	62,7			Carne suína	3.207.109,50	1,6	90,3
		Demais produtos	515.260.214,90	37,3	100,0			Demais produtos	18.927.591,81	9,7	100,0
Total			1.382.371.969	100,0	Total			195.769.766	100,0		

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse ano de 2019 em foco, o EDR de Presidente Prudente, que vinha figurando sempre entre as cinco regiões de maiores VPAs, cedeu a quinta posição para o EDR de São José do Rio Preto. Isso ocorreu basicamente pelo aumento do VPA da carne de frango, consequência da elevação do preço recebido pelos avicultores, bem como da participação do VPA da borracha, da qual é a principal região produtora estadual. Além dos ganhos de 8,11% nos preços praticados no quilograma do coágulo, a produção regional cresceu 12,04%, quase 3 pontos percentuais acima do aumento estadual.

O EDR de Barretos cedeu a segunda posição para o de Itapetininga, que vem se projetando entre os cinco primeiros desde 2014, muito em função do desempenho das carnes, tanto de frango quanto da bovina, além de uva para mesa, produtos de posição destacada no EDR.

As regiões situadas nas cinco primeiras posições, considerando o *ranking* de VPAs das áreas abrangidas pelos 40 EDRs, continuaram basicamente as mesmas em 2019 relativamente ao ano anterior, exceto a representada pelo de Presidente Prudente, que desceu uma posição. No mais, houve apenas mudança de ordem e, assim, o EDR de São João da Boa Vista, cujo VPA em 2018 ocupava a segunda colocação, passou para a primeira, graças à sua elevação de 23,7%, o maior percentual de aumento entre as cinco primeiras regiões.

A região do EDR de Barretos, entre as cinco primeiras do estado, perdeu três posições, passando da primeira para a quarta. Contudo, o VPA da cana-de-açúcar continua sendo o principal, representando 60% do total regional, seguido por laranja (indústria e mesa), carne bovina e soja.

O VPA do EDR de Itapetininga também apresentou variação expressiva de 19,5%, passando da quarta para a segunda posição, principalmente por conta do VPA da carne de frango, que apresentou ganhos de 140%, em especial pelo aumento na produção regional desta proteína em 107%.

No Estado de São Paulo, em 19 das 40 regiões do estudo, o VPA da cana-de-açúcar representa mais de 40% do VPA, e está entre os cinco maiores em 32 delas, enquanto a carne bovina encontra-se nas 5 primeiras colocações em 33 regiões.

O VPA do leite encontra-se entre as cinco primeiras posições em 12 EDRs, sobressaindo-se nos de Guaratinguetá e Pindamonhangaba, onde se posicionam na segunda colocação, participando com 37,2% e 24,5% do total regional. Embora em Presidente Venceslau o VPA do leite representa 10,3% do total (terceira colocação do EDR), é a regional na qual o VPA desse produto atinge o maior valor.

O VPA da carne de frango situa-se entre os cinco primeiros de maior valor em 17 EDRs, sendo que, nas regionais de Campinas e de Bragança Paulista, o VPA do leite aparece em primeiro lugar, com participação no total regional de 18,9% e 41,9%, respectivamente.

O VPA do ovo de galinha figura entre os cinco produtos de maiores VPAs em oito EDRs. Na regional de Tupã, o VPA do ovo representa 65,3% do total, destacando-se também por ser responsável por 53% do VPA de ovo de galinha do estado.

Alguns produtos de grande importância econômica para o estado, como o café, apresentam-se mais regionalizados. Assim, o VPA do café beneficiado encontra-se entre os cinco de maiores valores em oito regionais, destacando-se a de Franca, cujo VPA do café representa 26,8% do total.

O VPA da batata situa-se entre os cinco de maiores valores nas regiões do EDR de São João da Boa Vista, que representa 15,7% do total e concorre com a cana-de-açúcar (14,6%), e no de Avaré.

O VPA de tomate para mesa é encontrado entre os cinco de maiores valores, principalmente no EDR de Itapeva (23,9%), concorrente com a soja (22,7%), figurando também nos EDRs de Campinas e Guaratinguetá, com menor participação regional.

O VPA da alface encontra-se entre as cinco primeiras posições nos EDRs de Mogi das Cruzes, onde os produtos olerícolas se destacam, no de Sorocaba, que concorre com o VPA da carne de frango, e no de São Paulo, com a maior participação da folhosa dentre as regionais (46,2%).

O VPA da banana tem lugar destacado no EDR de Registro, representando 65% do VPA desse produto no estado, e aparece entre os cinco primeiros nos EDRs de São Paulo (36,4%) e de Pindamonhangaba (6,8%).

O VPA do feijão figura entre os cinco de maiores valores nas regiões correspondentes aos EDRs de Itapeva e de Avaré. De maneira geral, os grãos, notadamente soja e milho, adquirem maior importância regional no sudoeste e oeste do estado.

O VPA de amendoim encontra-se entre os cinco de maiores valores nos EDRs de Marília, Tupã, Assis, Catanduva, Dracena e Lins. Contudo, são as regionais de Presidente Prudente e Jaboticabal, e em seguida Marília, que apresentam em nível estadual os maiores valores de VPA desta oleaginosa, embora o grão não apareça entre os cinco maiores regionalmente.

O VPA da borracha apresenta o maior valor no EDR de São José do Rio Preto e aparece ainda entre os cinco de maior valor nos EDRs de Votuporanga e Fernandópolis.

O VPA da mandioca para indústria só aparece entre os cinco de maior valor no EDR de Presidente Venceslau, precedido pelos de carne bovina, cana-de-açúcar e leite.

Destaque para o EDR de Campinas, cujo VPA evoluiu da 35ª para 30ª posição, muito em função de aumentos dos preços de carne de frango, uva para mesa e tomate para mesa e de suas produções regionais, produtos que estão entre os cinco de maior VPA dessa

região. No caso do EDR de Presidente Venceslau, seu VPA evoluiu da 29^a para 21^a, basicamente em função de aumento dos preços e de sua produção regional de carne bovina, produto responsável por 53,8% do VPA desse EDR. O EDR de Avaré ganhou 6 posições, passando da 15^a para a 9^a, por conta dos acréscimos regionais nas produções de laranja para indústria e de soja.

A regional de Franca perdeu dez posições, quanto ao valor da produção, passando da 8^a para a 18^a. Tal situação foi decorrente, em especial pela diminuição em 43,5% na produção regional de café beneficiado, bem como por menores preços recebidos pelos cafeicultores (3,58%) na safra agrícola 2018/19, em comparação com a anterior.

Os EDRs de Avaré, Campinas, Sorocaba e São João da Boa Vista destacam-se por apresentarem participações percentuais similares do VPA de seus respectivos cinco principais produtos.

Por outro lado, há regiões com elevada concentração do VPA (participação percentual acima de 50%) em apenas um produto. Caso do EDR de Tupã com o ovo de galinha, que representa 65,3% do VPA regional, Registro com banana, que representa 84,8% do VPA regional, e Guaratinguetá e Pindamonhangaba com carne bovina (51,7% e 50,0%, respectivamente). Participações abaixo de 50,0%, mas muito significativas regionalmente, aparecem em São Paulo com alface (46,2%) e em Mogi das Cruzes com caqui (33,8%). Já o VPA da cana-de-açúcar caracteriza a menor diversificação, principalmente em regionais como Limeira (56,5%), Araçatuba (52,6%), Catanduva (57,1%), Ribeirão Preto (76,3%), Araraquara (62,0%), Jau (55,7%), Barretos (60,5%), Jaboticabal (50,5%), Andradina (62,0%), Orlândia (77,7%). Até o momento, não há possibilidade de previsão e clareza de como a economia emergirá ao fim da pandemia. Contudo, o Brasil segue com grande destaque no mercado mundial como exportador, notadamente dos produtos de origem animal (carnes de frango, bovina e suína), e, conseqüentemente, a produção interna de grãos continua estimulada.

O desafio agora, com a redução da renda dos brasileiros agravada pela pandemia, é manter um equilíbrio entre o abastecimento do mercado interno e as exportações, impedindo assim pressões sobre os preços que possam prejudicar o acesso aos alimentos pelos consumidores brasileiros.

¹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados: estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis-1&idioma=1. Acesso em: 19 mar. 2020.

² _____. **Banco de dados:** preços médios mensais recebidos pelos agricultores. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/Bancodedados.php>. Acesso em: 19 mar. 2020.

³Dados fornecidos por e-mail, pela Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP) em São Paulo, em 2020.

⁴INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índice nacional de preços ao consumidor amplo.** Brasília: IBGE, Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-ecustos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-ampl.html?&t=series-historicas>. Acesso em: 21 mar. 2020.

Palavras-chave: Valor da Produção Agropecuária, regiões paulistas.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/05/2020